

ESTRATÉGIAS DE ALFABETIZAÇÃO PARA ALUNOS COM TEA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karem Layane da Silva Amaral¹

RESUMO

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular tem ampliado os debates sobre práticas pedagógicas que favoreçam sua aprendizagem. Considerando os desafios enfrentados no processo de alfabetização desses estudantes, este artigo tem como objetivo analisar estratégias eficazes voltadas a alunos com TEA nos anos iniciais do ensino fundamental. A abordagem da investigação adotada neste trabalho é de natureza qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, com base em autores como Oliveira (2024), que discute o papel da personalização do ensino no processo de aprendizagem de alunos com TEA; Rosa e Cantero (2023), que abordam práticas pedagógicas inclusivas na alfabetização; e Barreto (2021), que analisa os desafios enfrentados pelos professores no processo de alfabetização e letramento desses estudantes. O estudo evidencia a importância de compreender as especificidades cognitivas e comportamentais dos alunos autistas para promover um ensino mais acessível e eficiente. Dentre as estratégias identificadas, destacam-se o uso de rotinas estruturadas, materiais visuais de apoio, atividades lúdicas e o acompanhamento individualizado. Essas práticas, quando bem aplicadas, favorecem o desenvolvimento da linguagem, da leitura e da escrita, respeitando o ritmo de cada aluno. Os resultados da pesquisa indicam que, apesar dos desafios, é possível alcançar avanços relevantes na alfabetização de crianças com TEA por meio de práticas pedagógicas adaptadas e formação continuada de professores. Conclui-se que a construção de um ambiente escolar acolhedor e metodologicamente flexível é essencial para garantir o direito à aprendizagem desses alunos.

Palavras-chave: Alfabetização, TEA, Inclusão, Ensino Fundamental.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, karem.amaral6@gmail.com